

PDT entrega cargos na Prefeitura

EQUIPE DE POLÍTICA

O diretório estadual do PDT recomendou que todos os seus filiados que ocupam cargos na Prefeitura de Salvador entreguem suas funções. A orientação marca um reposicionamento político do partido na Bahia, que iniciou diálogo com o governo estadual de Jerônimo Rodrigues (PT), por meio de suas direções estadual e nacional. Em decorrência da decisão, a administradora de empresas Andrea Mendonça solicitou ontem sua exoneração do cargo de titular da Secretaria do Mar (Semar) ao prefeito Bruno Reis (União Brasil). A carta com o pedido foi enviada diretamente ao chefe do Executivo municipal. Na mensagem, Andrea afirmou que sua saída ocorre “em respeito à nova missão definida pelo meu parti-

do”. Apesar de ter exercido a função por um curto período, ela destacou que deixa um legado com 25 propostas para o setor, algumas já incorporadas ao Planejamento Estratégico da Prefeitura, especialmente no eixo da chamada Economia do Mar. Andrea Mendonça já exerceu outros cargos na administração municipal, como secretária de Cultura e Turismo e de Relações Institucionais, além de ter sido vereadora de Salvador. A permanência da vice-prefeita Ana Paula Matos no PDT ainda está indefinida, assim como a situação do deputado federal Leo Prates, outro nome de destaque da legenda na capital baiana. O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil) confirmou nesta terça-feira (29) o fim da aliança política com o PDT, que já durava cinco anos. A sigla trabalhista vinha negociando seu retorno à base do PT no Estado, o que deve ser consolidado nos próximos

dias. ““A declaração do prefeito ocorre após o pedido de exoneração da secretaria municipal do Mar, Andrea Mendonça, irmã do deputado federal Félix Mendonça Jr., presidente estadual do PDT. Além disso, no cenário nacional, o presidente licenciado do PDT, Carlos Luppi, é ministro do governo do presidente Lula (PT).”““Entendo que o presidente do PDT, sendo ministro do governo do PT, seria muito difícil mantermos nossa aliança para 2026. Agradeço ao partido pelo apoio nas minhas duas últimas eleições mas, a partir de agora, seguimos caminhos diferentes”, disse. Confira a carta de Andrea Mendonça:

Senhor Prefeito, Em respeito à nova missão definida pelo meu partido, o PDT, venho, por meio desta mensagem, solicitar meu desligamento do cargo de Secretária do Mar (SEMAR) da Prefeitura de



A ADMINISTRADORA de empresas Andrea Mendonça solicitou ontem sua exoneração do cargo de titular da Secretaria do Mar

Salvador. Agradeço profundamente a oportunidade de ter contribuído com a construção e consolidação dessa importante pasta, símbolo de inovação e compromisso com os nossos recursos naturais. A Secretaria do Mar foi concebida por sugestão do PDT com o propósito claro de reconectar Salvador ao seu destino marítimo, aproveitando todo o potencial da

nossa costa para impulsionar o desenvolvimento econômico, social e ambiental da cidade. O PDT apresentou à sua gestão um conjunto de 25 propostas relevantes, das quais algumas já foram incorporadas ao Planejamento Estratégico do município, especialmente no eixo da Economia do Mar. Essa interlocução reafirma o compromisso do partido com Sal-

vador e com o fortalecimento de políticas públicas transformadoras. Tenho confiança de que a SEMAR continuará firme em sua missão de devolver à cidade o protagonismo no cenário marítimo, promovendo benefícios concretos para a população e projetando, para o Brasil e o mundo, a riqueza natural e cultural da nossa capitalmunicipal e à equipe da Secretaria do Mar.

ACORDO

Jerônimo aposta em visita de Carlos Lupi para atrair PDT



JERÔNIMO RODRIGUES vê na visita do ministro da Previdência Social, Carlos Lupi (PDT), uma oportunidade estratégica para selar a adesão do PDT

HENRIQUE BRINCO
REPORTER

Na tentativa de ampliar sua base de apoio para as eleições de 2026, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), vê na visita do ministro da Previdência Social, Carlos Lupi (PDT), uma oportunidade estratégica para selar a adesão do PDT ao seu grupo político. O colaborador do Governo Lula desembarca em Salvador na próxima quinta-feira, onde participa de atividades alusivas ao Dia do Trabalho. “Eu defini uma parceria, um apoio, e fiquei muito feliz com isso. Nós combinamos que, nesta quarta-feira, nos encontraremos com os pre-

feitos e prefeitas do PDT, que, na verdade, basicamente todos eles já têm diálogo conosco”, afirmou Jerônimo. Ele citou lideranças como Silva Neto, ex-prefeito de Araci e ex-candidato a deputado, e Luciano, ex-prefeito de Euclides da Cunha, como exemplos de pedetistas que já mantêm proximidade com o governo estadual. O governador afirmou esperar que a presença de Lupi na capital baiana sirva também para consolidar o apoio político do PDT ao seu projeto. “A vinda do ministro Lupi, nós combinamos uns 20 dias atrás. A intenção é que ele esteja aqui no dia 1º de maio. Então, nós estamos aguardando para ver se ele vai manter a agenda ou não.

Se vier, será bem recebido. E eu espero que a presença dele no 1º de maio é por conta do Dia do Trabalho, mas ele também virá para, sei lá, para combinar conosco esse apoio do PDT aqui na Bahia ao nosso grupo”, declarou. O petista revelou que o diálogo com o presidente nacional do partido, e também com o presidente estadual Félix Mendonça Júnior, está avançado. Ontem, a secretária Andréa Mendonça pediu exoneração da Secretária do Mar de Salvafor. Segundo o petista, a convergência política se estende do plano federal ao estadual, com reflexos também nas disputas municipais. “O diálogo com Félix e Lupi foi uma base política

muito fortalecida no interesse da gente. Então, o apoio federal a Lula, o apoio estadual ao nosso governo e, no município, a gente também colocou na mesa para que possamos caminhar juntos. Eu vou esperar, e a resposta não é nossa, é do PDT. Minha expectativa é que a gente possa ter a companhia do partido”, afirmou. Jerônimo também adiantou que a reunião com a cúpula do PDT está marcada para a próxima sexta-feira, quando a formalização do apoio pode ser sacramentada. “Estive em Brasília, conversei com Lupi e com Félix sobre a possibilidade de sentarmos juntos para definir uma parceria, um apoio”, concluiu.

Federação União-PP é oficializada com maior bancada do Congresso

Na Bahia, o impacto maior será sentido pelo PP, que é aliado do governador

HENRIQUE BRINCO
REPORTER

A Federação União Progressista, fruto da junção entre União Brasil e Progressistas (PP), foi oficializada ontem e já nasce como a maior força política do país, com 109 deputados federais, 14 senadores, cerca de 1.400 prefeitos e 12 mil vereadores em todo o Brasil. A formalização foi discutida em reunião da bancada do União Brasil na Câmara na noite de segunda-feira, com a presença de 44 deputados federais. Também participaram do encontro o presidente do União Brasil, Antonio Rueda;

o vice-presidente nacional do partido, ACM Neto; o ex-senador e ex-governador do Rio Grande do Norte, José Agripino Maia; o líder do União Brasil no Senado, Efraim Filho; o prefeito de Natal, Paulinho Freire; o ministro do Turismo, Celso Sabino; e o ex-deputado estadual e ex-prefeito de Petrolina, Miguel Coelho. A federação será comandada provisoriamente por Antonio Rueda e Ciro Nogueira, presidente do Progressistas, em modelo de copresidência até dezembro deste ano, quando será realizada eleição para definir a nova composição da direção. Segundo os articuladores, a União Progressista nasce

com o objetivo de fortalecer a representação política no Congresso, ampliar a presença institucional nos estados e construir um projeto nacional consistente para os próximos anos. Além da capilaridade e da expressiva base parlamentar, a nova sigla também concentrará os maiores volumes de recursos do sistema partidário. Em 2024, a União Progressista recebeu R\$ 953,8 milhões do fundo eleitoral — a maior fatia entre todas as legendas e R\$ 67 milhões a mais do que o PL, segundo colocado. No fundo partidário, também liderou, com R\$ 197,6 milhões. A federação une dois par-

tidos que já possuem participação no governo federal e chefiam pastas na Esplanada. “União Brasil e PP sempre caminharam juntos na defesa de princípios como a responsabilidade fiscal, a geração de empregos, o fortalecimento da educação e da saúde, a valorização das cidades e a promoção do desenvolvimento econômico e social. Agora, mais alinhados do que nunca, teremos ainda mais força para seguir defendendo esses valores, tanto no Congresso quanto nos estados e municípios”, disse o prefeito de Salvador, Bruno Reis, que também participou do encontro. Jerônimo Rodrigues.



A FEDERAÇÃO, fruto da junção entre União Brasil e Progressistas (PP), foi oficializada ontem

Jaques Wagner diz ser favorável à redução de penas do 8 de janeiro

MATEUS SOARES
REPORTER

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT), declarou considerar “ótimo” um eventual projeto de lei que proponha a redução das penas para parte dos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. O senador, no entanto, condicionou seu apoio à exclusão de qualquer benefício para os mandantes e financiadores dos ataques. “Eu acho ótimo, desde que não se fale em anistia para mandantes e

financiadores do crime. E não estou olhando para o Bolsonaro, que já está ineligível e, se depender de mim, pode ser candidato porque não me incomoda”, afirmou Jaques Wagner. Como revelou a colunista Mônica Bergamo, do jornal Folha de São Paulo, os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), têm dialogado com o Supremo Tribunal Federal (STF) para viabilizar uma proposta legislativa que reduza penas de condenados de menor envolvimento, ao mesmo

tempo em que endureça a punição contra lideranças dos ataques. Wagner vê a articulação como uma tentativa de aliviar as tensões entre o Congresso e o STF. Ele também afastou qualquer envolvimento do Palácio do Planalto na condução dessas conversas. “O Planalto não está à frente do assunto. A posição — não diria nem que é Planalto, mas de quem zela pela democracia — é de não concordar com uma anistia. Quem está pressionado? O Parlamento, para votar a anistia. E a votação é para comprar uma briga com o STF, não com o Planalto”.

Ministro anuncia pagamento da 1ª parcela do acordo da ViaBahia

MATEUS SOARES
REPORTER

O ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), anunciou ontem (29) que o governo federal realizou o pagamento da primeira parcela do acordo com a concessionária ViaBahia, passo que marca o início do processo para que a empresa deixe a administração das BRs 116 e 324 no estado. “Hoje é o novo 2 de julho da Bahia”, declarou o ministro em publicação nas redes sociais, em referência simbólica à data da independência baiana.

Segundo Renan, a partir do dia 15 de maio, os trechos sob responsabilidade da ViaBahia passarão a ser administrados diretamente pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). “Com o DNIT assumindo, nós vamos ter condição de realizar os investimentos para melhorar o pavimento, garantir o bom andamento dessas obras e, ao longo desse ano, nós vamos realizar uma nova concessão para trazer uma empresa que possa fazer os investimentos mais rápido como o baiano precisa para impulsionar o desenvolvimento do estado

da Bahia”, garantiu o ministro. Em sua publicação, o ministro destacou que a medida representa um marco inédito na gestão federal. “Essa é mais uma ação inédita do governo do presidente Lula que, pela primeira vez na história, rompe o contrato com uma concessionária rodoviária ineficiente. Seguimos fazendo mais e melhor para os baianos e todos os brasileiros”, escreveu. **Concessionária** A ViaBahia operava os trechos das rodovias BR-116, BR-324, BA-526 e BA-528 desde 2009.